

Política de ensino odontológico para a saúde coletiva: compromissos de uma escola de saúde pública com a gestão do SUS – o caso da ESP/RS

*Cizino R. Rocha¹
Denis M. C. Dockhorn²
Ricardo B. Ceccim³*

Introdução

A Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul (ESP/RS) foi criada em 1962. Apesar de alguns de seus ex-diretores pertencerem à área de ensino e pesquisa em odontologia, esta nunca foi uma área ênfase para a educação em saúde coletiva na ESP/RS. A partir de 1999, a área de ensino em odontologia ganha notoriedade na ESP/RS, inclusive com a providência de filiação à Associação Brasileira de Ensino em Odontologia (Abeno).

A ESP/RS estabeleceu a conduta de qualificação do trabalho em saúde bucal pela via da formação/ensino odontológico. De um lado, a qualificação dos profissionais diretamente envolvidos com a produção do cuidado em saúde bucal e, de outro, a qualificação de políticas e serviços para a absorção das demandas de cuidado odontológico.

Política de ensino odontológico para a saúde coletiva

Pode-se dizer que o volume de ações de ensino realizado na ESP/RS, no período de 2000 a 2002, configuraram uma política de ensino odontológico para a saúde coletiva.

Dentre as ações de mais expressão, destacamos:

1) Curso de Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva

Em convênio com a Associação Brasileira de Odontologia, seção Rio Grande do Sul (ABO/RS), que objetiva formar Cirurgiões-Dentistas especialistas em Odontologia em Saúde Bucal Coletiva, desenvolvendo sua capacidade crítica e técnica para analisar, planejar e intervir no atual quadro epidemiológico em saúde bucal, assim como na prática dos serviços de saúde.

2) Curso de aperfeiçoamento para cirurgiões-dentistas e pessoal auxiliar para atendimento odontológico especial

Destina-se a qualificar o atendimento odontológico integrado às pessoas com deficiências/necessidades especiais. Visa, também, estimular a criação e/ou incremento de pólos de assistência odontológica integrada no estado, dando cobertura assistencial para este segmento social. A ESP/RS já formou 60 cirurgiões-dentistas e 21 auxiliares de odontologia, tendo realizado 4 edições desse curso em três anos. O curso tem duração de 180 h-aula. Em 2002, foi realizado o 1º Encontro Estadual

¹ Cirurgião-dentista, mestre, coordenador da Área de Ensino em Saúde Bucal da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul (ESP/RS).

² Cirurgião-dentista e sociólogo, mestre, docente da ESP/RS.

³ Sanitarista, doutor, diretor da ESP/RS, professor de educação em saúde na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: burgceccim@uol.com.br

de Profissionais Qualificados para o Atendimento Odontológico Especial, buscando proporcionar relatos de experiências de implantação e implementação desses serviços de atendimento nos municípios.

3) Inclusão do cirurgião-dentista na Residência Integrada em Saúde

Formação multiprofissional e especializada em serviço, com ênfase nos núcleos de prática e saber de cada profissão da saúde, incluindo ações de abordagem coletiva e individual, planejamento e gestão em Saúde Pública e clínica de atenção básica em Saúde Coletiva. Esta residência, tradicionalmente oferecida para médicos e enfermeiros, no Rio Grande do Sul, assegura ingresso anual para 3 cirurgiões-dentistas. O programa tem duração de dois anos e se realiza no Centro de Saúde-Escola Murialdo da ESP/RS.

4) Inclusão de acadêmicos de Odontologia no programa de Vivência-Estágio na realidade do SUS (VER-SUS/RS)

Projeto de vivência-estágio na gestão do Sistema Único de Saúde, oportunizando intercâmbio entre estudantes da saúde de todo o estado, docentes de saúde coletiva do Rio Grande do Sul e trabalhadores da área de saúde sobre o trabalho e a condução do SUS. Propicia aos estudantes o debate das políticas públicas de saúde no SUS, aproximação entre estruturas de ensino, de serviço, de gestão e de controle social. Os estudantes de Odontologia participam do núcleo estadual de coordenação dessa programação educativa junto à ESP/RS.

5) Campo de estágio para acadêmicos no Centro de Saúde-Escola Murialdo, da ESP/RS

Objetiva proporcionar vivência em promoção, prevenção e reabilitação da saúde bucal, em abordagem individual e coletiva, problematizando a realidade dos serviços públicos de saúde.

6) Realização de cursos descentralizados para a formação de Atendentes de Consultório Dentário

Desenvolvimento de habilidades e competências nos profissionais auxiliares da Odontologia, permitindo a aprendizagem da dimensão ético-política das atividades inerentes à sua atuação e qualificação para as ações de saúde, no âmbito coletivo e individual, visando à atenção e à assistência odontológica.

7) Realização de ciclos de atualização em saúde bucal por macrorregiões do estado

Atualização sobre a produção teórica, conceituação, técnicas e tecnologias em saúde bucal para as equipes das Unidades de Saúde de todas as Coordenadorias Regionais de Saúde. O Estado do Rio Grande do Sul possui 19 Coordenadorias Regionais de Saúde, reagrupadas em 7 macrorregiões sanitárias. Para cada uma dessas macrorregiões vêm sendo planejados e realizados Ciclos de Atualização.

8) Incentivo permanente para a inclusão das Faculdades de Odontologia na composição do Pólo de Educação em Saúde Coletiva

Este Pólo de Educação em Saúde Coletiva corresponde à articulação do Gestor Estadual do SUS com as Instituições de Ensino Superior para discutir projetos de formação e desenvolvimento dos recursos humanos da saúde. O Pólo corresponde ao previsto na Lei Orgânica da Saúde como comissão permanente de articulação ensino-serviço, que no caso da ESP/RS foi entendido como articulação Ensino-Gestão-Control Social. Neste sentido, o Pólo do Rio Grande do Sul também supera o projeto nacional de Pólos de Capacitação em Saúde da Família, pois discute quaisquer necessidades formativas em quaisquer âmbitos. A busca das faculdades

de Odontologia é permanente e alguns projetos de interação já podem ser comemorados, tanto pelo seu aspecto específico quanto pelo debate multiprofissional.

9) Criação da fração especial de incentivo à formulação de políticas de atenção em saúde bucal no projeto Municipalização Solidária da Saúde

O projeto estadual de incremento do SUS, a Municipalização Solidária da Saúde, buscou a criação de uma fração especial de incentivo à formulação de políticas de atenção em saúde bucal. Assim, a formação em saúde coletiva potencializou a política de ensino odontológico como luta pela saúde bucal da população.

Conclusões

O projeto político-pedagógico de ensino, pesquisa e assistência da ESP/RS, bem como o debate das estratégias adequadas às diferentes situações dos processos de implantação e/ou implementação do SUS nas diversas regiões do Estado, buscam atender ao ideário da reforma sanitária brasileira e ao mandamento constitucional do direito à saúde. No caso do Rio Grande do Sul, pela primeira vez a Saúde Bucal é organizada como política de ensino odontológico.

Palavras-Chave: *Sistema Único de Saúde; Saúde bucal; Escola de Saúde Pública; Rio Grande do Sul; Formação em saúde.*